

Servidores federais organizam agenda de mobilização por orçamento justo

Sem recomposição salarial assegurada para 2024, servidores públicos federais devem intensificar o processo de mobilização para garantir um orçamento justo para o próximo ano. De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o governo tem apenas R\$1,5 bilhão para todas as demandas, incluindo aumento salarial, benefícios, reestruturação de carreiras. Na prática, com esse aporte apresentado pelo governo, uma proposta de recomposição não chegaria nem a 1%. Nos últimos anos, a categoria amarga perdas salariais superiores a 30%.

A realidade é que R\$1,5 bi é reflexo de uma política de austeridade econômica severa e não condiz com os projetos defendidos pelo próprio governo de fortalecimento do Estado brasileiro. Seja como for, servidores devem estar prontos para defender o atendimento de suas reivindicações mais ur-

gentes e só com mobilização e luta será possível avançar nesse cenário.

"Levando em consideração que apareceram R\$300 bilhões para a turma do agonegocio e para nós gorjeta? Não é possível. Nós lutamos muito para mudar o cenário político brasileiro, mas as políticas públicas não irão avançar com essa proposta apresentada hoje", destacou o secretário-geral da Condesef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. "Devemos ficar atentos e vamos construir um calendário de mobilização. O momento é de mobilizar para disputar o orçamento", defendeu.

Nos próximos dias a Confederação vai divulgar a data de sua plenária nacional. Na oportunidade, a maioria dos servidores do



Executivo vai debater o cenário e apontar um calendário na luta por orçamento justo. No dia 16 desse mês o Fonasefe, fórum que reúne o conjunto de entidades representativas dos servidores federais, aponta a realização de uma plenária para consolidar a unidade e mobilização em busca de avanços e orçamento capaz de atender as urgentes e reais necessidades do serviço público brasileiro.

Valorizar os servidores é fortalecer o Brasil.

Fonte: Condesef

IFMA e UFMA realizam simpósio sobre internacionalização no Maranhão

Com o objetivo de fortalecer o diálogo entre instituições e alinhar projetos coletivos de internacionalização, o IFMA e a UFMA vão realizar dois eventos simultâneos nos dias 11 e 12 de setembro. O II Simpósio de Internacionalização do IFMA e o V Simpósio de Internacionalização Acadêmica da UFMA terão programação de palestras, painéis e workshops ocorrendo na Fábrica Santa Amélia, no Centro Histórico de São Luís. O evento tem a participação da Rede de Internacionalização do Maranhão (Reinter).

O tema do evento é "A In-

ternacionalização da Educação Profissional, do Ensino Superior e da Pós-graduação em Perspectiva". A expectativa é que as atividades reúnam os principais atores envolvidos nas políticas de internacionalização do ensino técnico e superior do Maranhão. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pela internet por gestores de relações internacionais, diretores de campus e professores de idiomas.

Programação – Entre os destaques estão os convidados Kleber Aparecido, da Universidade de Brasília (UNB); e Luciana Stallivieri, da Universidade

Federal de Santa Catarina (UFSC). Aparecido irá ministrar uma palestra sobre internacionalização do ensino superior para/ no Sul Global no segundo dia do simpósio. Já Stallivieri participa da abertura do evento com palestra sobre novos cenários e perspectivas da internacionalização.

Também deverão fazer parte da agenda de discussões pautas como dupla diplomação, políticas linguísticas e educação bilíngue em instituições públicas. Para tratar desses temas, foram convidados especialistas de diversas universidades brasileiras.

Fonte: IFMA



UFMA conquista novo Mestrado Interdisciplinar no CCSB

Foi aprovado o novo Mestrado Interdisciplinar: Dinâmicas Sociais, Conexões Artísticas e Saberes Locais, no Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB), por meio da CAPES.

De acordo com Josenildo Brussio, coordenador do projeto de mestrado, a ideia de criação do Mestrado Interdisciplinar surgiu em janeiro de 2019, quando cerca de catorze doutores do Câmpus de São Bernardo começaram a discutir uma proposta de um programa para o câmpus de maneira interdisciplinar. Foram cinco anos de pesquisa e organização, que também sofreu interrupções nos anos de pandemia.

Para o coordenador, a aprovação do Mestrado Interdisciplinar na região do Baixo Parnaíba maranhense é uma realização de um grande sonho e até mesmo uma demanda reprimida de muitos anos, visto que o Câmpus de São Bernardo existe há treze anos, conta com quatro licenciaturas interdisciplinares e um bacharelado em Turismo, que também tem cará-



UFMA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO MARANHÃO



ter interdisciplinar.

Os cursos do Câmpus de São Bernardo atendem a cerca de oito municípios nas adjacências. Para Josenildo Brussio, um fato importante de se observar, no panorama acadêmico, é que a aprovação do projeto de mestrado traz consigo uma maior capacitação para estudantes do Baixo Parnaíba, uma formação continuada, não só limitada à graduação.

O programa atenderá a egressos de licenciatura, do curso bacharelado de Turismo e também professores da rede pública e privada do município de São Bernardo e adjacências,

que envolvem oito municípios, além dos demais profissionais, de iniciativa pública e privada, que lidam com outros setores da sociedade, como da questão do comércio e da indústria.

“A expectativa da abertura da primeira turma é para o primeiro semestre de 2024, porém estamos aguardando a portaria da CAPES, somente após a emissão da portaria que poderemos, então, dar início às atividades de elaboração do edital e primeira seleção de turma” pontua Josenildo.

Fonte: UFMA

SINDSEP
Entrevista

ACOMPANHE O PROGRAMA NA TV ALTERNATIVA CANAL 19.1 AOS SÁBADOS 10:30 E REPRISE AOS DOMINGOS TAMBÉM ÀS 10:30 E EM NOSSAS REDES SOCIAIS TODAS AS SEGUNDAS A PARTIR DE 16H

f @ t v
sindseparanhoa

